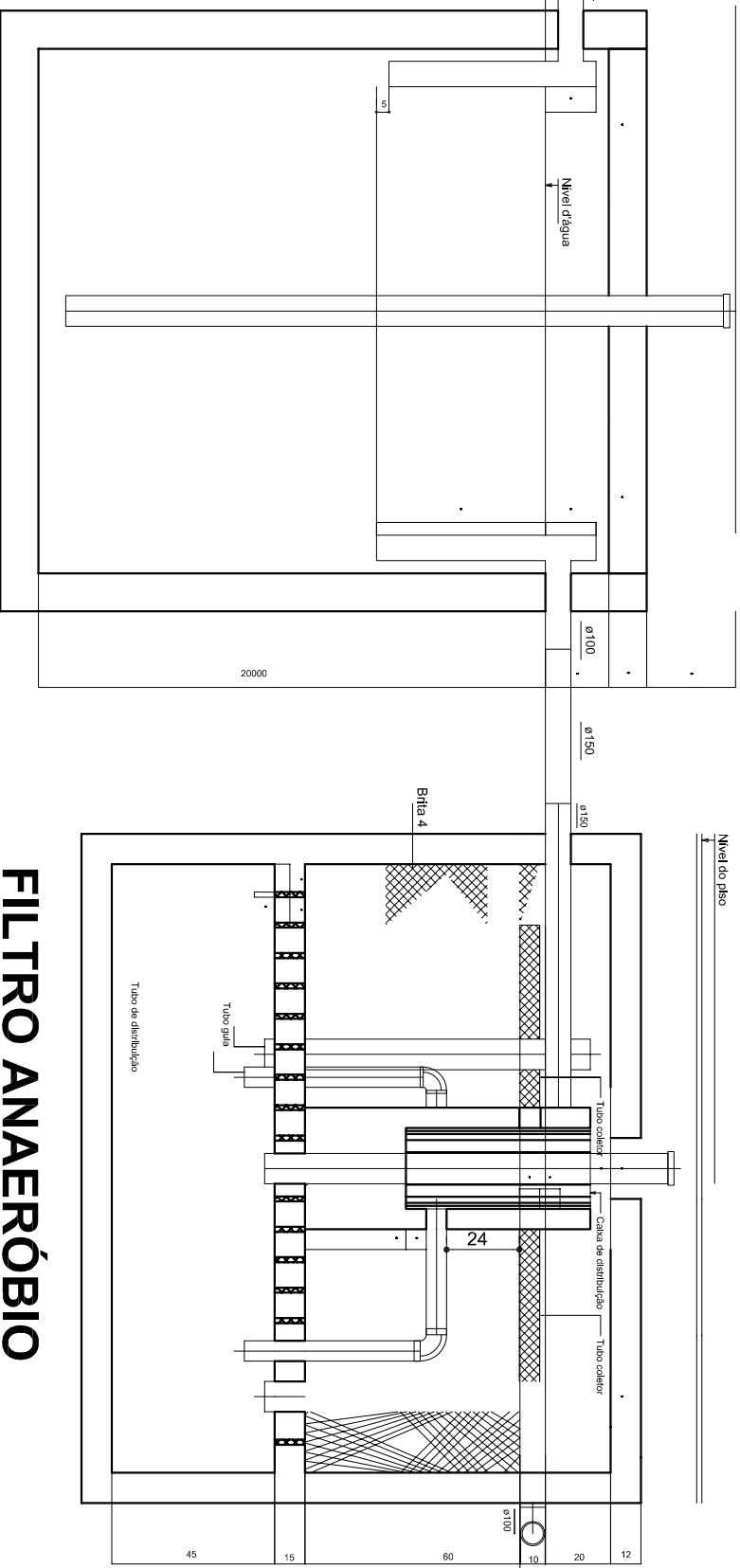


FILTRO ANAERÓBIO
PLANTA FUNDO FALSO
sem escala

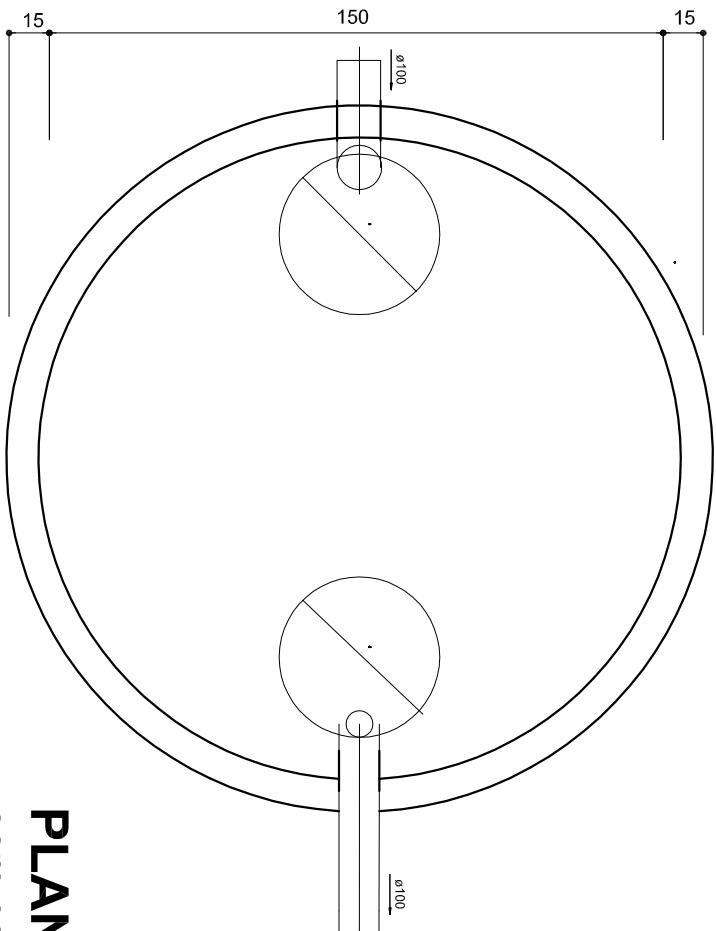


FOSSA SÉPTICA / FILTRO ANAERÓBIO
N = 25 pessoas
C = 50 litros / pessoa dia
T = 1,0 dias
K = 65 (Temperatura média do mês mais frio entre 10° C e 20° C - Intervalo de limpeza = 1 ano)
Lt = 0,20

Fossa Séptica:
 $V = 1000 \cdot N \cdot (C \cdot T + K \cdot Lt)$
 $V = 1000 + 25 \cdot (50 \cdot 1,0 + 65 \cdot 0,2)$
 $V = 2.575$ litros

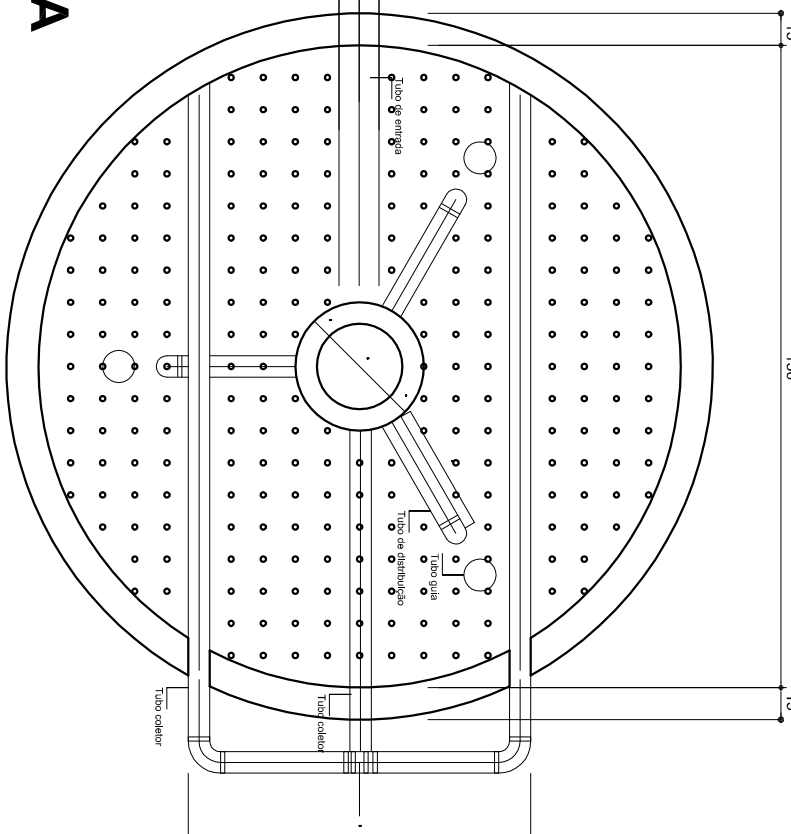
Filtro Anaeróbio:
 $V = 1,6 \cdot N \cdot C \cdot T$
 $V = 1,6 \cdot 25 \cdot 50 \cdot 1,0$
 $V = 2.000$ litros

FOSSA SÉPTICA
CORTE
Desnível entre entrada e saída de 5 cm



FOSSA SÉPTICA
VOLUME ÚTIL TOTAL = 3,60 M3

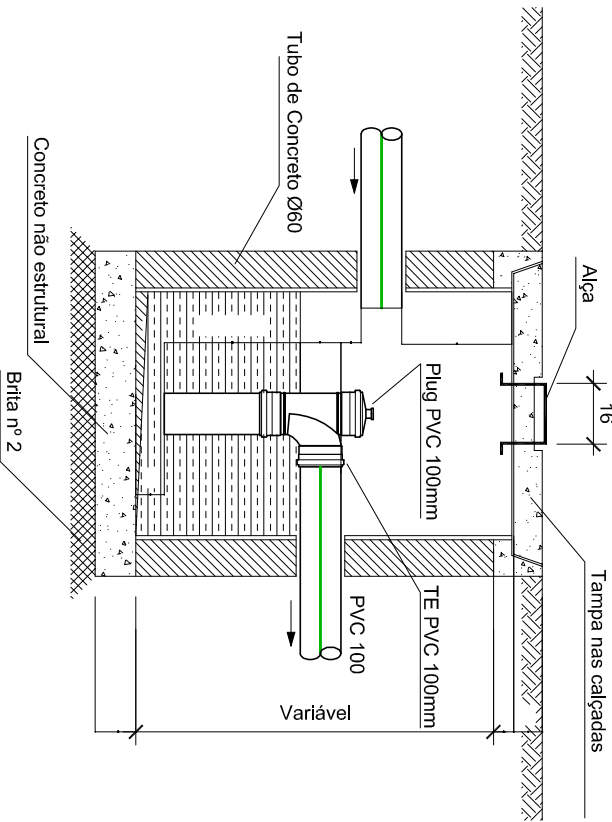
FILTRO ANAERÓBIO
CORTE
Desnível entre entrada e saída de 10 cm



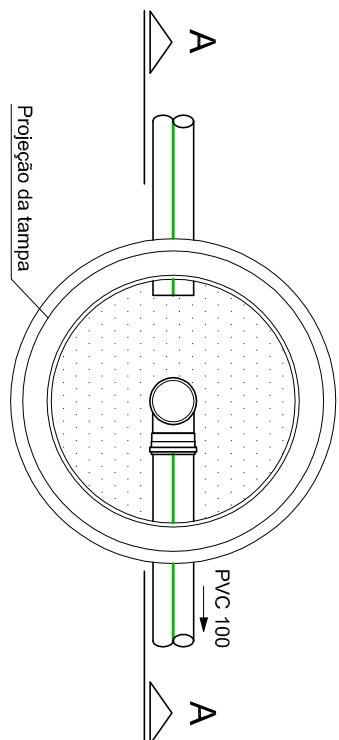
FILTRO ANAERÓBIO
VOLUME ÚTIL TOTAL = 2,16 M3

NOTAS:

- 1 - A LIMPEZA DA FOSSA E DO FILTRO SERÁ ANUAL.
- 2 - PARA A LIMPEZA DO FILTRO DEVE SER UTILIZADA UMA BOMBA DE RECALQUE, COLOCANDO-SE O MANGOTE DE SUÇÃO NO POÇO DE SUÇÃO (DRENAGEM) EXISTENTE NA CALHA DE ENTRADA (CORTE CQ). SE CONSTATADO QUE A OPERAÇÃO ACIMA FOR INSUFICIENTE PARA REMOÇÃO DO LODO, DEVE SER LANÇADA ÁGUA SOBRE A SUPERFÍCIE DO LETO FILTRANTE, DRENANDO-A NOVAMENTE. A ÁGUA PODE SER LANÇADA SOBRE O LETO FILTRANTE INUNDANDO-SE AS CALHAS DE ESCOAMENTO PELAS ABERTURAS DE LIMPEZA DA CANALETA COLETORA, OU PELA ABERTURA DESTINADA A COLOCAÇÃO DA BRITA. EM AMBAS AS OPERAÇÕES DEVE-SE TOMAR CUIDADO PARA NÃO PROMOVER A LAVAGEM COMPLETA DO FILTRO, POIS TAL PROCEDIMENTO RETARDARIA A ENTRADA EM OPERAÇÃO DESTES APÓS A LIMPEZA.
- 3 - DIMENSIONAMENTO FOSSA SÉPTICA EFETUADO CONFORME NBR-7229 / 83.
- 4 - DIMENSIONAMENTO FILTRO ANAERÓBIO EFETUADO CONFORME NBR-13869 / 97.
- 5 - A TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVE SER DESPEJADA NO FILTRO ANAERÓBIO, LUGAR DIRETAMENTE. A REDE DE CAPTAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL.



CORTE AA

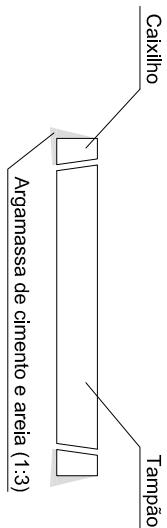


PLANTA BAIXA

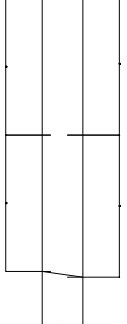
MEMORIAL DE CÁLCULO

- Dimensões mínimas:
- Diâmetro inferior flôvor:
 - Parte superior do septo: 35 cm;
 - Capacidade de retenção: 120L;
 - Diâmetro nominal da tubulação de saída: DN 100.

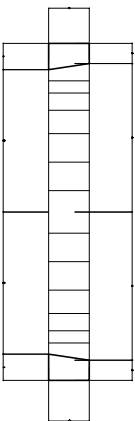
DETALHE DA CAIXA DE GORDURA
ESCALA 1:20



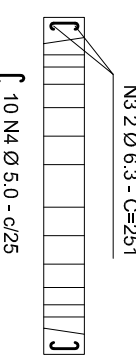
FORMA



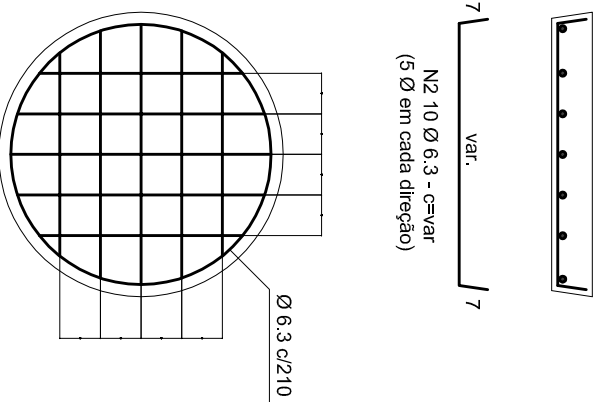
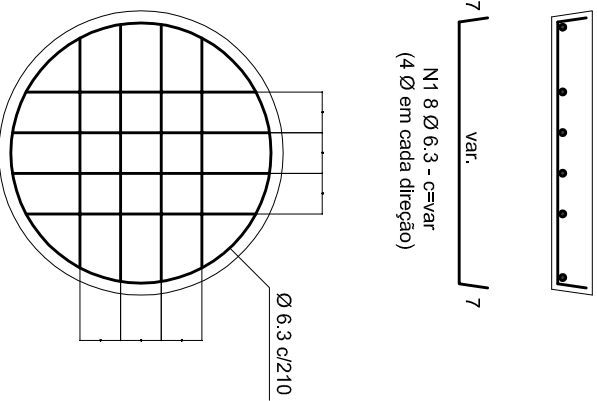
FORMA TAMPÃO



CAIXILHO



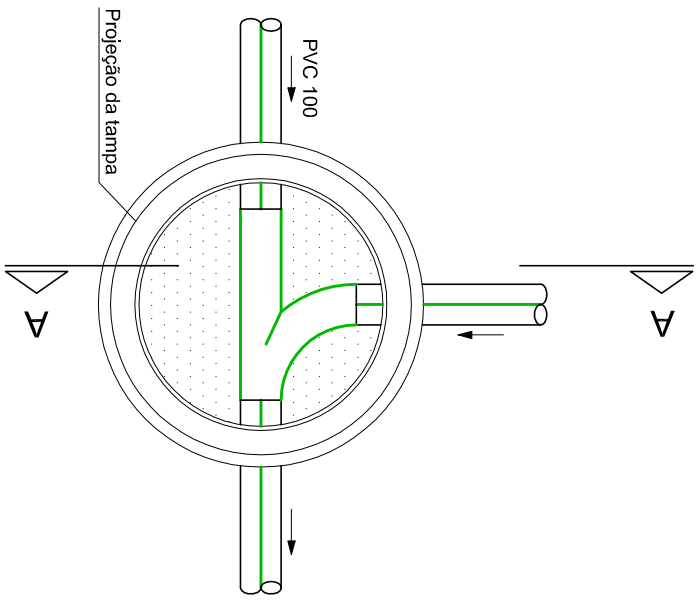
ARMAÇÃO CAIXILHO



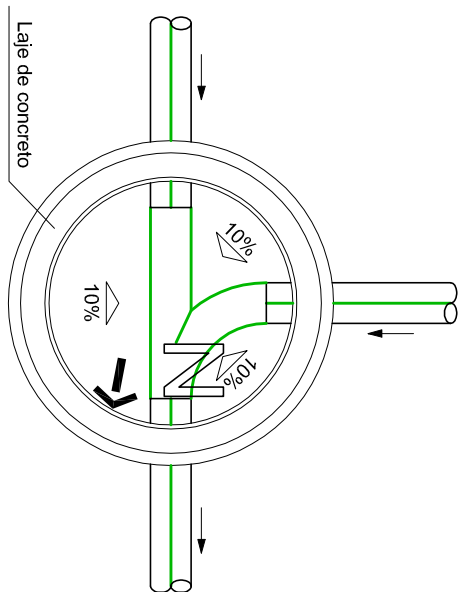
ARMAÇÃO - TAMPÃO TIPO-I
(PARA PASSAÇOS SEM TRÁFEGO)

ARMAÇÃO - TAMPÃO TIPO-II
(PARA RUAS COM TRÁFEGO LEVE)

TAMPÃO E CAIXILHO DE CONCRETO ARMADO
ESCALA 1:20



PLANTA BAIXA



DETALHE DA PARTE INFERIOR

NOTA:

Os detalhes poderão ser:

- FERRO FUNDIDO

- T-50R - Nm 100

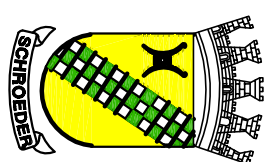
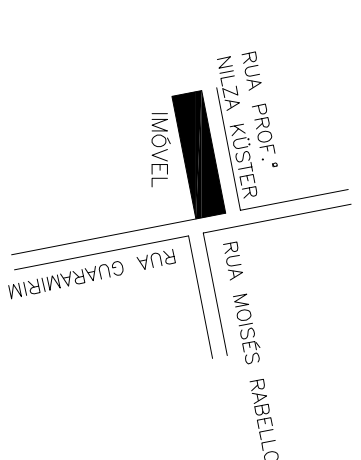
- CONCRETO ARMADO

- T-POC - Nos pontos sem tráfego

- T-POC-II - Em ruas com tráfego leve

Em todos os casos, os detalhes terão a forma circular e serão sem articulação, revestidos tanto internamente como externamente com base asfáltica.

DETALHE DA CAIXA DE INSPEÇÃO
ESCALA 1:20



SISTEMA DE TRATAMENTO
AMPLIAÇÃO POSTO DE SAÚDE
SCHROEDER I

Detalhes

FOLHA:	1/1
DATA:	junho/2009
REVISÃO:	ofício 4175
DESENHO:	JOÃO

SITUAÇÃO:

ESC. 1:15.000

N

T

QUADRO DE ÁREAS:

ÁREA EXISTENTE.....	161,70 m2
ÁREA A CONSTRUIR PRIMEIRA ETAPA: 94,84 m2	
ÁREA A CONSTRUIR SEGUNDA ETAPA: 89,18 m2	
ÁREA TOTAL.....	345,71 m2
ÁREA TERRENO MAT: 14.459.....	1.054,00 m2
ÁREA TERRENO MAT: 13.022.....	600,00 m2
ÁREA TOTAL TERRENO.....	1.654,00 m2
TAXA DE OCUPAÇÃO TOTAL.....	20,90 %

APROVAÇÕES

ENDEREÇO:
RUA GUARATIRIM, 530
BAIRO SCHROEDER I

PROPRIETÁRIO:

RESP. TÉCNICO:

PREFEITURA MUNICIPAL
DE SCHROEDER

JOÃO RAPHAEL L. ONEDA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-SC 069.906-6